

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO EM ESTUDOS DE LINGUAGENS**

FERNANDA VILAS BOAS FERRARI

**O TEMPO COMO QUESTÃO POÉTICA:
diálogos**

Campo Grande/MS
2016

FERNANDA VILAS BOAS FERRARI

**O TEMPO COMO QUESTÃO POÉTICA:
diálogos**

Dissertação apresentada para obtenção do título de Mestre ao Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, sob a orientação do(a) Prof^(a) Dr^(a) Angela Maria Guida.

Área de Concentração: Teoria literária e Estudos Comparados

Campo Grande/MS
2016

FERNANDA VILAS BOAS FERRARI

**O TEMPO COMO QUESTÃO POÉTICA:
diálogos**

Dissertação apresentada como exigência final para obtenção do título de Mestre em Estudo de Linguagens pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Campo Grande, aprovada pela seguinte Banca Examinadora:

Prof^a. Dr^a. Angela Maria Guida (Orientadora/Presidente)
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS

Prof. Dr. Geraldo Vicente Martins (Titular)
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS

Prof. Dr. José Antônio de Souza (Titular)
Universidade Estadual de Mato do Grosso do Sul – UEMS

Prof^a Dr^a. Márcia Gomes Marques (Suplente)
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS

Prof. Dr. Marcos Antônio Bessa-Oliveira (Suplente)
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer à minha orientadora, Angela Guida, pela sabedoria de me guiar por qual caminho seguir e constante incentivo na realização desta dissertação.

Agradecer à Banca Examinadora, que me auxiliou na Qualificação a clarear os direcionamentos da pesquisa. Muito obrigada pela atenção e participação nesta jornada.

Obrigada aos meus pais, que tanto me impulsionaram até hoje para eu me tornar quem sou, ou quem não sou. Aos meus amigos que, de perto ou longe, passaram comigo o processo da escrita da dissertação. Transformamo-nos juntos. E aos meus gatinhos e cães que sempre estiveram ao meu lado durante as horas de estudo, com todo amor que pudesse haver nessa vida.

Muito obrigada a todos que, de uma forma ou de outra, puderam perceber o quanto a Clarice Lispector permeia a minha vida e se propuseram a caminhar comigo nesse caminho ontológico. Com todos vocês, o trajeto foi bem mais bonito, mais poético, mais vital.

O que vai ser já é. O futuro é para frente e para trás e para os lados. O futuro é o que sempre existiu e sempre existirá. Mesmo que seja abolido o Tempo? O que estou te escrevendo não é para se ler – é para se ser. A trombeta dos anjos-seres ecoa no sem tempo. Nasce no ar a primeira flor. Forma-se o chão que é terra. O resto é ar e o resto é lento fogo em perpétua mutação. A palavra 'perpétua' não existe porque não existe o tempo? Mas existe o ribombo. E a existência minha começa a existir. Começa então o tempo?

(Clarice Lispector)

RESUMO

Nesta pesquisa se propôs discutir noções do tempo, a partir do diálogo com textos de Martin Heidegger e de Paul Ricoeur. Do filósofo alemão, buscou-se dialogar com a obra *Ser e tempo* e, do filósofo francês, com a obra *Tempo e narrativa*. No que diz respeito à literatura, o diálogo com a temática do tempo aconteceu, de maneira mais efetiva, com romances da escritora Clarice Lispector. Neste diálogo, ainda se ampliou a possibilidade de discutir o tema do tempo no filme *Time: o amor contra a passagem do tempo*, do cineasta sul-coreano Kim Ki-Duk, e na tela *Visita al pasado*, da artista plástica espanhola Remedios Varo. A hipótese de trabalho privilegiada nesta pesquisa se ancorou na noção de tempo poético, isto é, na noção de um tempo que vai além da simples cronologia ou do tempo vulgar, discutido por Martin Heidegger. Nessa perspectiva, buscou-se pensar uma temporalidade ontológica, ou seja, o tempo do ser que, muitas vezes, caminha em um ritmo diferente do tempo cronológico, como se buscou demonstrar, sobretudo, a partir das reflexões de Martin Heidegger. A questão do tempo construído na narrativa ou o “terceiro tempo”, conceito desenvolvido pelo filósofo Paul Ricoeur, teve relevância nesta pesquisa a partir, em especial, do diálogo com as narrativas de Clarice Lispector, com a narrativa fílmica de Kim Ki-Duk e com a narrativa pictórica de Remedios Varo. Assim, refletimos acerca do tempo não somente por meio do texto literário, mas perpassamos outras produções artísticas, por isso, além de Clarice Lispector, propusemos diálogos com outras manifestações de arte, como a pintura de Remedios Varo e o filme de Kim Ki-Duk. Nesta pesquisa, ainda se colocou como ponto de tensão e/ou questionamento a clássica divisão do tempo em passado, presente e futuro, bem como a relação entre tempo e morte.

PALAVRAS-CHAVE: Tempo. Diálogo. Morte. Filosofia. Clarice Lispector

ABSTRACT

This research proposes to discuss notions of time, coming from the dialogue with Martin Heidegger's and Paul Ricoeur's texts. About the German philosopher, we aimed to dialogue with the book *Ser e tempo* and, from the French philosopher, we used *Tempo e narrativa*. Talking about literature, the dialogue about time occurred more directly with the novels of Clarice Lispector. In this dialogue, we still amplified the possibility of discussing the subject of time on the movie *Time* by the South Korean movie director Kim Ki-Duk and also on the picture *Visita al pasado* by the Spanish artist Remedios Varo. The main hypothesis of work of this research was established in the poetic notion of time, therefore a notion of time that goes beyond of the simple chronology or the common time, discussed by Martin Heidegger. Under this perspective, we considered an ontologic temporality, the time of the being that, many times, goes in a different rhythm than the chronological time, as we mainly tried to demonstrate with the reflections of Martin Heidegger. The matter of time built on the romance or the "third time", concept developed by the philosopher Paul Ricoeur, was meaningful to this research specially because of the dialogue with the Clarice Lispector's novels, with the filmic novels of Kim Ki-Duk and the pictorial novels of Remedios Varo. Therefore, we talk about the time not only using literary texts but we go through very different artistic productions, due to that besides Clarice Lispector, we propose dialogues with other artistic manifestations, as the painting of Remedios Varo and the movie of Kim Ki-Duk. In this research, it was still placed a tension or/and an inquiry about the classical division of time in past, present and future, as well as the relation between time and death.

KEY-WORDS: Time. Dialogue. Death. Philosophy. Clarice Lispector

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Fig. 1 – Fenômeno da gravidade.....	64
Fig. 2 – Visita al pasado	66
Fig. 3 – Revelação ou o relojoeiro	69

SUMÁRIO

TEMPO DE COMEÇAR	9
PARTE I – TEMPO DE REFLEXÃO	13
1.1 Algumas considerações sobre o tempo de Heidegger	14
1.2 Interlocutores de Paul Ricoeur	23
1.3 Paul Ricoeur e o tempo por ele mesmo	38
PARTE II – TEMPO DE ANÁLISE	45
2.1 O tempo como matéria em escritos de Clarice Lispector.....	45
2.2 O tempo como narrativas outras I: a história de uma tela.....	60
2.3 O tempo como narrativas outras II: a história de um filme	70
PARTE III – TEMPO DE MORTE.....	76
3.1 Morte: uma das faces do tempo.....	76
3.2 “Desculpe, mas se morre”: o tempo de Clarice	82
TEMPO DE “FINALIZAR”	90
REFERÊNCIAS.....	93

REFERÊNCIAS

AGOSTINHO, Santo. *Confissões*. São Paulo: Paulus, 1984.

BRADLEY, Fiona. *Surrealismo*. São Paulo: Cosac Naify, 2001.

COSTA, Alexandre. *Thánatos - da possibilidade de um Conceito de Morte a partir do Lógos Heraclítico*. Editora EDIPUCRS, 1999.

FERREIRA, Sabrina Perpétuo. *Clarice Lispector: biografema, o estranho e a letra*. 2014. 132f. Dissertação (Mestrado em Letras). Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte. 2014.

GUIDA, Angela. *A poética do tempo*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2013.

_____. *Tempo e finitude: a tensão entre vida e morte*. Rio de Janeiro: Terceira Margem, 2010, n 22, p. 237-249.

_____. *Os desdobramentos do olhar: um diálogo com a alteridade*. 135 p. 2005. Dissertação (Mestrado em Teoria da Literatura). Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora. 2005.

HEIDEGGER, Martin. *Ser e Tempo*. Tradução de Márcia de Sá Cavalcanti. 10 ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

_____. *Marcas do Caminho*. Trad. Enio Paulo Giachini e Ernildo Stein. Petrópolis: Editora Vozes, 2008.

_____. *El Concepto de Tiempo*. 4 ed. Madrid: Editora Trotta, 2006.

_____. *A caminho da linguagem*. Trad. Márcia Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis: Editora Vozes, 2003.

_____. *Ensaio e conferências*. Trad. Emmanuel Carneiro Leão, Gilvan Fogel e Márcia Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.

LUCAS, José Luis Antequara. *Remedios Varo (1908-1963): El viaje interior*. UNED. Espacio, tiempo y forma. Serie VII, H.^a del Arte, t. 20-21, 2007/2008.

KIM- KI – DUK. *Time – O amor contra a passagem do tempo*. Direção, produção e roteiro de Kim Ki Duk. Seul: Happynet Films; Kim Ki Duk Films, 2006. DVD (97 min), color, 35mm.

KIRCHNER, Renato. *A temporalidade da presença: a elaboração heideggeriana do conceito de tempo*. 2007. 259f. Tese (Doutorado em Filosofia). Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro. UFRJ. Rio de Janeiro. 2007.

JÖNSSON, Bodil. *Dez considerações sobre o tempo*. Tradução de Marcos de Castro. Rio de Janeiro: José Olympio, 2004.

LISPECTOR, Clarice. *A Maçã no Escuro*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999a.

_____. *Um Sopro de Vida*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999b.

_____. *A Descoberta do Mundo*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999c.

_____. *A cidade sitiada*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998a.

_____. *Uma Aprendizagem ou o Livro dos Prazeres*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998b.

_____. *Água Viva*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998c.

MARTIN, Marcel. *A linguagem cinematográfica*. Lisboa: Dinalivro, 2005.

MELLO, Maria Amália Bezerra de. O tempo nos romances de Clarice Lispector. Revista *Travessia*, n. 14, p. 125-135, 1987. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/travessia/index>. Visualizado em: 08/06/16.

MOREIRA, Fábio Galera. *Ser homem no Grande Sertão: travessia, tempo, ser*. Tese (Doutorado em Ciência da Literatura). 2016. 234f. Rio de Janeiro: UFRJ, 2016.

NUNES, Benedito. *Passagem para o poético: filosofia e poesia em Heidegger*. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

_____. *O Drama da Linguagem: Uma Leitura de Clarice Lispector*. São Paulo: Editora Ática, 1995.

PAZ, Octavio. *O arco e a lira*. Trad. Olga Savary. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 1982.

ROSA, Guimarães. *Ave, palavra*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

_____. *Estas estórias*, Rio de Janeiro: José Olympio, 1969.

RICOEUR, Paul. *Tempo e Narrativa (tomo 1)*. Campinas: Papirus, 1994.

_____. *Tempo e Narrativa (tomo 3)*. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.

SÊNECA. *Sobre a Brevidade da Vida*. São Paulo: Editora Nova Alexandria, 1993.

SOTH, Noemí Hernández; ESQUERRA, Amador Veja. *Los marcos de la pintura- Una lectura de La verdad en pintura de Jacques Derrida*. Facultat de Humanidades Universitat Pompeu Fabra, 2012-2013.

VARO, Remédios. *Visita al pasado*. Disponível em: <http://remedios-varo.com/obras-remedios-varo/decada-1950/visita-al-pasado-1957/>. Acesso em 10 de maio de 2015.

_____. Revelação ou o relojoeiro. Disponível em <http://remedios-varo.com/obras-remedios-varo/decada-1950/revelacion-o-el-relojero-1955/>. Acesso em 10 de maio de 2015.

VIVES, Anna F. *Surrealismo, género y ciudad en la obra pictórica y poética de Remedios Varo*. School of Modern Languages University of Leicester (Reino Unido), 2013, p. 179- 195.